

Fundamentos de Linguagens de Programação

Python: Memória e Garbage Collector

Nelson Carvalho Sandes

Centro de Ciências Tecnológicas - CCT
Universidade Federal do Cariri

2022

Tópicos

- 1 Contextualização
- 2 Stack, Heap e Objetos
- 3 Garbage Collector
 - Contador de Referências
 - Rastreamento

Tópicos

- 1 Contextualização
- 2 Stack, Heap e Objetos
- 3 Garbage Collector
 - Contador de Referências
 - Rastreamento

Memória

- Vimos nas aulas anteriores que a medida que uma função é executada, suas variáveis são alocadas na memória **stack**. Após a execução da função, as variáveis são desalocadas da memória.
- Também vimos que é possível alocar variáveis na memória **Heap**.
- Em C e C++ é necessário desalocar explicitamente as variáveis dessa região. Porém, em algumas linguagens, o desalocamento dessas variáveis é feito de forma automática pelo **Garbage Collector**.

Tópicos

- 1 Contextualização
- 2 Stack, Heap e Objetos
- 3 Garbage Collector
 - Contador de Referências
 - Rastreamento

Memória Stack

Exemplo em C

```
#include <stdio.h>
#include <locale.h>

int main(){
    setlocale(LC_ALL, "Portuguese");
    int x = 10;
    int y = x;
    x = x + 1;
    int z = 10;
    printf("Valor de x: %d \n", x);
    printf("Endereço de x: %d \n", &x);
    printf("Valor de y: %d \n", y);
    printf("Endereço de y: %d \n", &y);
    printf("Valor de z: %d \n", z);
    printf("Endereço de z: %d \n", &z);
    return 0;
}
```

C:\Users\Nelson\Documents\C algorithms\al

```
Valor de x: 11
Endereço de x: 6487580
Valor de y: 10
Endereço de y: 6487576
Valor de z: 10
Endereço de z: 6487572
-----
```


Memória Stack e Heap

Exemplo em Python

```
if __name__ == "__main__":
```

```
    x = 10
```

```
    y = 10
```

```
    x = x + 1
```

```
    z = 10
```

```
    print("-----")
```

```
    print(f"Valor de x: {x}")
```

```
    print(f"Valor de y: {y}")
```

```
    print(f"Valor de z: {z}")
```

```
    print(f"Endereço do objeto na heap que x faz referência: {id(x)}")
```

```
    print(f"Endereço do objeto na heap que y faz referência: {id(y)}")
```

```
    print(f"Endereço do objeto na heap que z faz referência: {id(z)}")
```

Valor de x: 11

Valor de y: 10

Valor de z: 10

Endereço do objeto na heap que x faz referência: 140704056483904

Endereço do objeto na heap que y faz referência: 140704056483872

Endereço do objeto na heap que z faz referência: 140704056483872

Memória Stack e Heap

Exemplo em C (Funções)

```
#include <stdio.h>
#include <locale.h>

int f2(int x) {
    x = x + 1;
    return x;
}

int f1(int x) {
    x = x*2;
    int y = f2(x);
}

int main(){
    setlocale(LC_ALL, "Portuguese");
    int y = 5;
    int z = f1(y);
    printf("%d \n", z);
    return 0;
}
```

- Na linguagem C, ao chamar as funções, as variáveis são alocadas na memória Stack.
- Cada variável nessa região possui um valor associado que é associado a ela.
- Esse valor é na própria região Stack.

Memória Stack e Heap

Exemplo em Python (Funções)

```
def f2(x):  
    x = x + 1  
    return x  
  
def f1(x):  
    x = x * 2  
    y = f2(x)  
    return y  
  
if __name__ == "__main__":  
    y = 5  
    z = f1(y)  
    print(z)
```

- Em Python, as variáveis também são alocadas na Stack a medida que chamamos funções.
- Apesar disso, é importante salientar que as variáveis na Stack fazem referências para objetos criados na memória Heap.
- Vamos executar o código ao lado passo à passo.

Memória Stack e Heap

Exemplo em Python (Objetos)

```
class Pessoa:
    def __init__(self, idade, altura):
        self.idade = idade
        self.altura = altura

if __name__ == "__main__":
    p = Pessoa(35, 1.69)
```

- Vamos ver a execução desse código.
- Nesse caso, o programador cria a classe Pessoa e, na função principal, cria uma variável p na Stack.
- A variável 'p' faz referência à um objeto pessoa alocado na memória Heap.

Objetos

Tipo de objetos em Python

Simples

- Inteiros
- Ponto flutuantes
- Booleanos
- Strings

Containers

- Listas
- Dicionários
- Classes definidas por usuários.

Tópicos

- 1 Contextualização
- 2 Stack, Heap e Objetos
- 3 Garbage Collector**
 - Contador de Referências
 - Rastreamento

Garbage Colector

PyObject

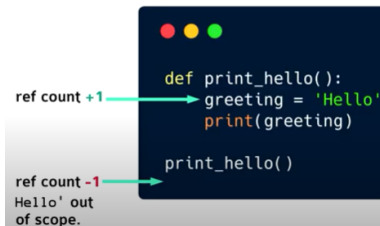
PyObject

type	integer
refcount	2
value	300

- Para cada variável em Python, é criado um PyObject.
- Um PyObject trabalha como um descritor. Ele armazena o tipo da variável, o seu valor e a quantidade de referências que apontam para ele.
- Suponha que tenhamos o código:
 - `x = 300`
 - `y = 300`

Garbage Colector

Contador de referências: Exemplo



- Vamos ver esse exemplo simples para entender a contagem de referências.
- Nesse caso, ao chamar a função, o contador da string 'Hello' vai para 1. Como a variável de referência é desalocada no término da função, o contador volta para 0.

Garbage Colector

Exemplo em Python (Funções)

```
def f2(x):  
    x = x + 1  
    return x  
  
def f1(x):  
    x = x * 2  
    y = f2(x)  
    return y  
  
if __name__ == "__main__":  
    y = 5  
    z = f1(y)  
    print(z)
```

- Vamos ver mais uma vez a execução desse exemplo.
- Dessa vez, vamos ficar atentos à contagem de referências das variáveis.

Garbage Collector

Contador de referências: Desvantagens

- 1 Ocupa espaço extra para armazenar os PyObjects.
- 2 Faz mais execuções, já que para cada atribuição é preciso atualizar o contador de referência.
- 3 Não consegue detectar **referências cíclicas** (que podem ocorrer com **objetos containers**) e removê-las da memória Heap.
- 4 Para entender sobre **referências cíclicas**, vamos aprender outras formas de decrementar o contador de referências de um objeto.

Garbage Colector

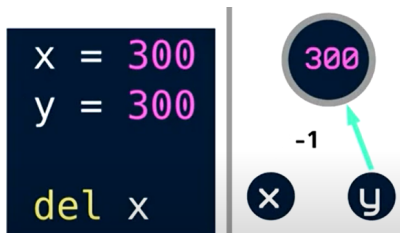
Atribuir outros valores para variáveis



- Nessa situação, o objeto 300 inicia com 2 referências apontado para ele.
- Quando outros valores são atribuídos para as variáveis, o contador de 300 cai para 0.

Garbage Colector

Instrução del



- A instrução **del** remove a referência de um objeto.
- Nesse caso, o objeto 300 inicia a execução com duas referências.
- Após a instrução **del**, `x` deixa de referenciar 300 e o contador passa a ter valor 1.

Garbage Colector

Instrução del

```
class No:
    def __init__(self, valor):
        self.valor = valor
        self.next = None

    def setNext(self, next):
        self.next = next

if __name__ == "__main__":
    raiz = No("raiz")
    no1 = No("no1")
    no2 = No("no2")
    raiz.setNext(no1)
    no1.setNext(no2)
    no2.setNext(no1)
    del raiz
    del no1
    del no2
```

- Agora que sabemos da instrução **del**, vamos ver como fica a memória heap nesse caso.
- Apesar de não ter como acessar no1 e no2, os contadores de referência deles estão acima de 0.
- Como o Garbage Colector age nessa situação?

Rastreamento: gerações

- Python mantém três listas de gerações:
 - Geração 0
 - Geração 1
 - Geração 2
- Inicialmente, todos os objetos **containers** são colocados na geração 0 (Vale salientar que apenas objetos com contador acima de 0 e containers são alocados em gerações).

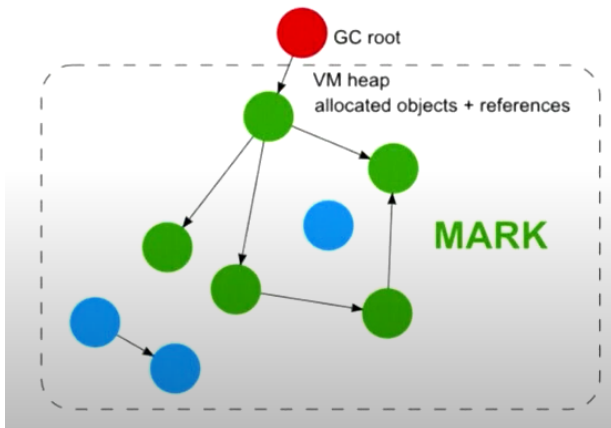
Garbage Colector

Rastreamento: Mark and Sweep

- Como detectar as referências cíclicas?
- Pode existir diversas abordagens.
- Vamos ver uma abordagem simples de forma intuitiva. Ela se chama **mark and sweep** (marcar e varrer).

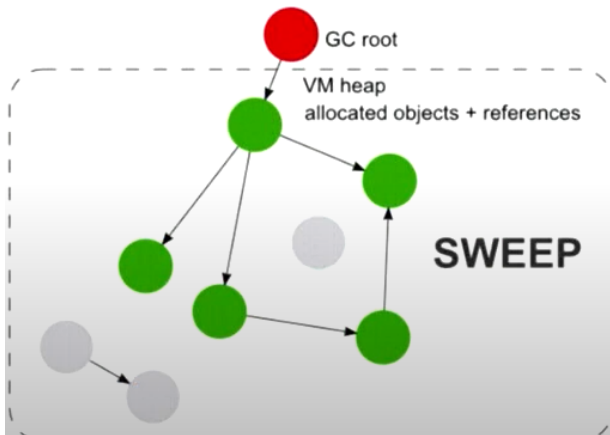
Garbage Colector

Rastreamento: Mark and Sweep



Garbage Colector

Rastreamento: Mark and Sweep



Garbage Colector

Rastreamento: Mark and Sweep

